





Fecomércio - 30/07/2020

Índice

Blog do Carlos Costa | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - ODONTOSESC /

OdontoSesc inicia atendimento na Zona Norte de Natal

Notícias - 29/07/2020

7

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

Fecomércio: Senac RN realiza live sobre estratégias para o varejo nas plataformas digitais

Notícias - 29/07/2020

8

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN /

Governo do RN libera venda de bebida alcoólica em bares e restaurantes

Notícias - 29/07/2020

9

Hilneth Correia | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN /

SENAC RN REALIZA LIVE SOBRE ESTRATÉGIAS PARA O VAREJO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

Noticias - 29/07/2020

11

Versátil News | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio /

Fecomércio CNC: número de brasileiros endividados aumenta e bate novo recorde em julho

Notícias - 29/07/2020

12

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S /

Câmara rejeita mudanças à MP que regulamenta auxílio a setor cultural

Notícias - 29/07/2020

14

Potiguar Notícias | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL /

Gestantes assistidas pelo programa Cidadão-Bebê na LBV recebem enxovais

Notícias - 29/07/2020

16

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Criador do Rock in Rio sugere réveillon diferente em Copacabana e sonha com show de Roberto Carlos à beira-mar

18

Noticias - 29/07/2020

Tribuna do Norte - Blogs | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Novas habilidades profissionais serão demandadas na retomada do setor automotivo do Brasil 20

Notícias - 29/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Rio Grande do Norte registra primeiro saldo positivo de empregos em 2020; 1.746 novas vagas foram abertas em junho 22

Notícias - 29/07/2020

Pádua Campos | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Opinião: Mudança no teto de gastos 24

Noticias - 29/07/2020

Portal Mercado Aberto | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Rio Grande do Norte abre 1.746 novos postos de trabalho em junho 26

Notícia - 29/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Guedes afirma que reforma tributária ampla pode levar à redução de impostos 28

Notícias - 29/07/2020

Blog do PC | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

PREPARE O BOLSO: Governo vai propor nova CPMF, agora chamada de 'microimposto' 30

Noticias - 29/07/2020

Blog do Robson Pires | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Fábio Faria estabelece diálogo com a Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação 31

Noticias - 29/07/2020

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

BC anuncia lançamento da nota de R\$ 200

Notícias - 29/07/2020

32

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Bolsa fecha acima dos 105 mil pontos pela primeira vez desde março

Notícias - 29/07/2020

33

Nominuto.com | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

PEC da Previdência, auxílio do Governo Federal e 'Novo normal' pautam deputados

Notícias - 29/07/2020

34

Portal N10 | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Quem teve o auxílio emergencial negado pode recorrer à justiça

Notícias - 29/07/2020

36

Blog do BG | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

'Quando todos pagam, todos pagam menos. É isso que nós queremos fazer nessa reforma', afirma Guedes

Notícias - 29/07/2020

38

Blog Jair Sampaio | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

ALRN: PEC da previdência, auxílio do governo federal e 'novo normal' pautam deputados

Notícias - 29/07/2020

40

Tribuna do Norte | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Sicoob Rio Grande do Norte fará rateio de R\$ 2,8 milhões

Notícias - 30/07/2020

42

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Congresso aprova R\$ 10 bilhões de crédito por maquininhas para microempresários

Notícias - 29/07/2020

44

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Cédula de R\$ 200 terá lobo-guará; impressão vai totalizar R\$ 90 bilhões

45

Noticias - 30/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Tendência é de obstrução na AL

47

Noticias - 30/07/2020

FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Por novo tributo, Guedes acena com isenção de IR

49

Noticias - 30/07/2020

Blog do FM | Rio Grande do Norte

FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA /

Pesquisa da UFRN mostra impacto financeiro da pandemia no turismo: metade dos empregados ficou sem renda

51

Noticias - 29/07/2020

OdontoSesc inicia atendimento na Zona Norte de Natal

Autor: Unknown

A unidade móvel de saúde bucal do **Sesc RN**, **OdontoSesc**, estaciona no dia 11 de agosto, no Sesc Zona Norte, para oferecer assistência odontológica ao trabalhador do comércio e seus dependentes. Para evitar aglomerações, os agendamentos serão realizados pelo telefone (84) 3214-7350, de segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Os atendimentos acontecem nas terças e quintas-feiras, das 7h às 13h, na **OdontoSesc**. A iniciativa amplia a oferta do serviço, que além da clínica no Tirol, passará a ser oferecido também na Zona Norte de Natal.

O serviço oferecido na unidade móvel é exclusivo aos trabalhadores do comércio e seus dependentes, que conta com a qualidade Sesc a preços subsidiados. Os procedimentos envolvem tanto a parte curativa (restauração, extração), quanto a preventiva com as ações de educação em saúde.

Desde 1990, o Sistema Fecomércio, por meio do **Sesc RN**, oferece o atendimento em saúde bucal em suas clínicas fixas, localizadas em Natal (Tirol), Macaíba e Mossoró, além da unidade móvel, **OdontoSesc**.

OdontoSesc

A **OdontoSesc** é uma unidade móvel equipada com aparelhos de ponta. Possui quatro consultórios, sala de esterilização, de

escovação e de raios-X com revestimento, som ambiente e acessibilidade. Em virtude da pandemia, a capacidade operacional será de 50%, equivalente a dois consultórios em funcionamento.

Desde 2001, ano em que começou a atuar a **OdontoSesc** realizou quase 450 mil atendimentos, precisamente 449.358 atendimentos, entre procedimentos clínicos e atividades curativas, em 31 cidades potiguares.

Serviço:

O quê? **OdontoSesc** na Zona Norte de Natal (RN)

Agendamento de consultas? Telefone da Central de Relacionamento do Sesc Zona Norte. (84) 3214-7350, segunda a sexta-feira, das 8h às 16h.

Atendimentos? Terças e quintas-feiras, das 7h às 13h.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SESC RN, FECOMÉRCIO-RN - ODONTOSESC

Fecomércio: Senac RN realiza live sobre estratégias para o varejo nas plataformas digitais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Comunicação

Dando continuidade na série de lives realizadas semanalmente dentro do Programa Assistência Digital Empresarial, o **Senac** RN promove na próxima quinta-feira (30), a partir das 19h30, uma transmissão ao vivo com a participação do presidente da CDL Jovem Natal e especialista em vendas no varejo, Matheus Mascena e mediação do instrutor e consultor do programa, Jhonnatan Oliveira.

A live acontecerá no perfil da instituição no Instagram (@senac_rn) e irá abordar sobre as novas oportunidades e tendências para um varejo mais digital. Líder do projeto nacional

INOVA VAREJO, Matheus trará suas experiências e estudos na área, enfatizando as tecnologias disponíveis, as transformações digitais e novos hábitos de consumo no pós-pandemia Covid-19.

Serviço:

Live no Instagram -Varejo Digital - O que muda no comércio local?

Data - 30/07 - quinta-feira

Horário - 19h30

Participantes - Presidente da CDL Jovem Natal, Matheus Mascena e consultor **Senac**, Jhonnatan Oliveira

Perfil - @senac_rn

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Governo do RN libera venda de bebida alcoólica em bares e restaurantes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

A partir do dia 5 de agosto bares e restaurantes poderão funcionar em todo o estado, inclusive com a venda de bebida alcoólica. A autorização está na Portaria Conjunta nº 15/2020, publicada no dia 27 de julho, pelo Gabinete Civil e Secretarias Estaduais de Desenvolvimento Econômico e de Saúde, e se refere aos segmentos do grupo Alimentação II, especificados na Fração 1 da Fase 3 do Plano de Retomada Gradual da Economia do Estado. Os estabelecimentos contemplados neste momento são os restaurantes, lanchonetes e food parks, com área acima de 300m², além dos bares e barracas de praia.

O documento traz observações específicas para o setor de food park, que não poderá dispor de mesas e cadeiras em espaço superior a 300 m² para facilitar a sanitização e controle de acesso pelos usuários; e também deve indicar obrigatoriamente um responsável pelo empreendimento, que aplicará e fiscalizará a adoção do protocolo, respondendo perante aos órgãos de controle e fiscalização. Caso não seja identificado o responsável legal, os órgãos de fiscalização poderão determinar o esvaziamento e fechamento do espaço imediatamente.

Os bares e as barracas de praia também têm orientações particulares. Devem obedecer ao distanciamento mínimo de 2 metros entre as mesas, reforçando a higienização das mesmas e repetindo o procedimento para cada mesa encerrada e antes de receber novos clientes; e respeitar o limite máximo de 4 pessoas por mesa. O cliente somente poderá retirar a máscara para realizar as refeições.

Fecomércio disponibiliza protocolos para impressão

Além disso, os estabelecimentos devem seguir todos os protocolos (gerais e específicos) já divulgados pelo Executivo estadual para os setores que compõem o grupo Alimentação II e Bares, que podem ser acessados na plataforma criada pela Fecomércio RN, através do endereço fecomerriorn.com.br/cuidandodorn.

No site, o empresário pode pesquisar o protocolo do seu segmento, personalizar com os dados da sua empresa. O passo seguinte é enviar o documento preenchido para o e-mail analiseprotocolo@fecomerriorn.com.br e aguardar a validação da Fecomércio, que é praticamente imediata. Após o retorno da

Federação, com o protocolo já referendado pela entidade, os empreendedores deverão imprimir o protocolo personalizado e deixar em local de fácil acesso e visualização em seu estabelecimento, podendo, inclusive, apresentá-lo em caso de fiscalização realizada pelos órgãos públicos.

Em caso do não cumprimento das regras, o estabelecimento está sujeito a interdição até a adequação às normas sanitárias. O responsável legal do estabelecimento poderá ser responsabilizado na esfera penal por crime contra a saúde pública.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN

SENAC RN REALIZA LIVE SOBRE ESTRATÉGIAS PARA O VAREJO NAS PLATAFORMAS DIGITAIS



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Hilneth Correia

Dando continuidade na série de lives realizadas semanalmente dentro do Programa Assistência Digital Empresarial, o **Senac** RN promove na próxima quinta-feira (30), a partir das 19h30, uma transmissão ao vivo com a participação do presidente da CDL Jovem Natal e especialista em vendas no varejo, Matheus Mascena e mediação do instrutor e consultor do programa, Jhonnatan Oliveira.

A live acontecerá no perfil da instituição no Instagram (@senac_rn) e irá abordar sobre as novas oportunidades e tendências para um varejo mais digital. Líder do projeto nacional

INOVA VAREJO, Matheus trará suas experiências e estudos na área, enfatizando as tecnologias disponíveis, as transformações digitais e novos hábitos de consumo no pós-pandemia Covid-19.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SENAC RN

Fecomércio CNC: número de brasileiros endividados aumenta e bate novo recorde em julho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Versátil News

De acordo com a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), realizada pela **Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC)**, o número de brasileiros com dívidas em cheque pré-datado, cartão de crédito, cheque especial, carnê de loja, crédito consignado, empréstimo pessoal e prestação de carro e de casa cresceu novamente em julho (0,3 ponto percentual, com relação a junho), renovando o maior patamar da série - iniciada em janeiro de 2010. No comparativo anual, o índice apresentou aumento de 3,3 pontos percentuais.

'Indicadores recentes têm demonstrado sinais de alguma recuperação da economia a partir de maio e junho, mas ainda permanecem incertezas sobre a retomada, e a proporção de consumidores endividados no País é elevada', destaca o presidente da **CNC**, José Roberto Tadros, reforçando, mais uma vez, a importância da ampliação do acesso ao crédito a custos mais baixos e do alongamento dos prazos de pagamento das dívidas, 'para mitigar o risco do crédito no sistema financeiro'.

Diferenças entre faixas de renda

Assim como no último mês, a proporção de famílias endividadas apresentou tendências distintas entre as faixas de renda pesquisadas. Para as com renda até 10 salários mínimos, o percentual alcançou o recorde histórico de 69% - contra 68,2% em junho. A economista da **CNC** responsável pela pesquisa, Izis Ferreira, ressalta que o endividamento é crescente e segue tendência positiva desde fevereiro de 2020 para este grupo. 'As necessidades de crédito têm aumentado para as famílias com menor renda, seja para pagamento de despesas correntes, seja para manutenção de algum nível de consumo', afirma ela. Já para as famílias que recebem acima de 10 salários mínimos, a proporção de endividamento diminuiu para 59,1% em julho, ante 60,7% em junho. 'Os níveis de endividamento vêm caindo desde abril deste ano para esse grupo, o que demonstra um aumento na propensão a poupar', completa.

O número de famílias com dívidas ou contas em atraso aumentou de 25,4% em junho para 26,3% em julho, atingindo a maior proporção

desde setembro de 2017. Na comparação com julho de 2019, houve crescimento de 2,4 pontos percentuais. Neste item, também foi observado comportamento distinto entre as faixas de renda: a parcela de brasileiros inadimplentes que recebem até 10 salários mínimos por mês cresceu de 28,6% em junho para 29,7% em julho, enquanto no grupo com renda superior a 10 salários o percentual registrou leve retração mensal (de 11,3% em junho para 11,2% em julho). 'Embora o tempo de atraso nas quitações tenha aumentado em julho, os atrasos acima de 90 dias estão em queda desde antes da pandemia e mantiveram a trajetória decrescente durante a crise', chama a atenção a economista.

Também houve crescimento do percentual de brasileiros que declararam não ter condições de pagar suas contas ou dívidas em atraso e que, portanto, vão permanecer inadimplentes (de 11,6% em junho para 12% em julho - a maior proporção desde novembro de 2012).

Com relação aos tipos de dívida, o cartão de crédito segue como o mais apontado pelas famílias como a principal modalidade de endividamento (76,2%), seguido por carnês (17,6%) e financiamento de veículos (11,3%).

Acesse a análise, os gráficos e a série histórica da pesquisa.

Fonte: **CNC**

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - Confederação Nacional do Comércio

Câmara rejeita mudanças à MP que regulamenta auxílio a setor cultural



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Câmara dos Deputados concluiu hoje (29) a tramitação da Medida Provisória 986, que prevê prazo de 120 dias para que estados e municípios repassem R\$ 3 bilhões de recursos federais para ações emergenciais no setor cultural. Os valores do auxílio que não forem utilizados devem ser devolvidos à União.

A matéria segue para sanção presidencial, conforme o texto aprovado pela Câmara, já que as modificações propostas no Senado foram rejeitadas pelos deputados para acelerar a tramitação da proposta.

A MP reafirma que a aplicação dos recursos está limitada aos R\$ 3 bilhões liberados pela

União. Caso municípios, estados e Distrito Federal queiram aumentar os valores, deverão fazer a complementação com recursos próprios. Uma regulamentação deve informar a forma e o prazo para devolução ao governo federal.

A medida complementa a Lei Aldir Blanc, sancionada em junho pelo presidente Jair Bolsonaro, e prevê o pagamento de três parcelas de um auxílio emergencial de R\$ 600 mensais para os trabalhadores da área cultural, além de um subsídio para manutenção de espaços artísticos e culturais, microempresas e pequenas empresas culturais, cooperativas e organizações comunitárias. Esse subsídio mensal terá valor entre R\$ 3 mil e R\$ 10 mil, de acordo com critérios estabelecidos pelos gestores locais.

Contrapartidas

Em contrapartida ao auxílio emergencial estabelecido pela Lei Aldir Blanc, após a reabertura, os espaços beneficiados com subsídios deverão promover atividades gratuitas a alunos de escolas públicas, prioritariamente, ou para a comunidade. Não poderão receber o benefício espaços culturais criados pela administração pública de qualquer esfera, bem como aqueles vinculados a grupos empresariais e espaços geridos pelos serviços sociais do **Sistema S**.

Trabalhadores do setor cultural, micro empresas e empresas de pequeno porte também terão acesso a linhas de crédito específicas para fomento de atividades e aquisição de equipamentos e condições especiais para

renegociação de débitos, oferecidas por instituições financeiras federais.

De acordo com a lei, poderão ser realizados editais, chamadas públicas e prêmios, entre outros artifícios, para a manutenção e o desenvolvimento de atividades de economia criativa e economia solidária, cursos, manifestações culturais, produções audiovisuais, bem como atividades artísticas e culturais que possam ser transmitidas pela internet ou por meio de plataformas digitais.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - SISTEMA S

Gestantes assistidas pelo programa Cidadão-Bebê na LBV recebem enxovais



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A Legião da Boa Vontade - LBV, na capital potiguar, desenvolve no Centro Comunitário de Assistência Social no Bairro Dix-Sept Rosado, dezenas de serviços as comunidades em vulnerabilidade social, entre eles, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, Cidadão-Bebê, que assiste mulheres gestantes em situação de pobreza.

Em tempos normais, as gestantes participam de muitas atividades presenciais na unidade da instituição, como o desenvolvimento gestacional e infantil, como também a autonomia da mulher. A gestação chegando aos oito meses cada gestante é presenteada com um enxoval completo, doados por colaboradores.

Na última terça-feira, 28 de julho, 15 (quinze) gestantes receberam seus enxovais, composto por fraldas de pano e descartáveis; macacão; toalha de banho; meias; camisetas; conjunto de berço; manta; conjunto mijão; fraldas de tecido e descartáveis; além de kit de higiene para a mulher, e seu bebê.

Os serviços presenciais da LBV estão suspensos devido a pandemia, contudo a Instituição, com o apoio da sociedade brasileira e de Natal, estão em uma força tarefa de Solidariedade para suprir as famílias assistidas em seus serviços com cestas de alimentos e kits de material de limpeza.

A ação da LBV, antes da pandemia, era entregue diretamente a gestante participante do serviço da Instituição. Porém, com a situação atual, as gestantes fazem parte do grupo de risco, com isso, a LBV, pediu que cada uma enviasse um parente para ser seu portador.

Ana Clea Ferreira da Silva, com marido desempregado, conta com a ajuda da sogra, família e da LBV. Esperando seu quarto filho, ficou emocionada quando recebeu o presente para seu bebê. 'Quando vi o presente foi uma felicidade imensa, em saber que o bebê vai ter roupinhas, fraldas e outros itens para usar é uma felicidade enorme. Quero agradecer a todos que colaboraram. Vocês recebam a nossa gratidão por ajudar uma mãe e um pai desempregado, com quatro filhos, só temos que agradecer pedindo a Deus muitas bênçãos a todos', declara.

Nessa ação do Cidadão Bebê, a LBV, contou com a mobilização da advogada Rejane Galdino, que reuniu um grupo de amigos e arrecadaram os itens que compõem os enxovais. O **Mesa Brasil**, também apoia a iniciativa, contribuindo na doação de fraldas descartáveis.

"É difícil resumir em palavras, mas a sensação que tenho, é que fazer o bem, é muito bom e saber que de forma muito singela, contribuimos com a felicidade dessas mães na construção de um mundo melhor para essas crianças, que estão chegando em um momento de pandemia. Feliz em poder colaborar com uma causa tão nobre. Me sinto agradecida a Deus por ser madrinha do grupo", declarou a advogada Rejane Galdino.

A engenheira Elisângela Lemos, amiga da advogada Rejane, se juntou a mobilização solidária e esteve presente na entrega dos enxovais. 'Agradeço a Deus, por ter conhecido uma família tão séria e linda que é a LBV. A vida não ? só ganhar, faturar, guardar, até por que dela nada levamos. A vida se torna mais leve e feliz quando ajudamos ao próximo, sem nada em troca, quando arrancamos sorriso no rosto de alguém, e principalmente, quando fazemos o bem sem olhar a quem. Deixo esse relato, para que mais pessoas possam ajudar da melhor forma que puderem", afirma.

A Sede da LBV em Natal/RN, está localizada à Rua dos Caicós, 2148 - Bairro Dix-Sept Rosado. Informações pelo telefone (84) 3613-1655.

O Serviço de Convivência e fortalecimento de vínculos: Cidadão-Bebê

No Cidadão-Bebê da LBV, é um serviço que atende gestantes e mulheres com filhos de até 3 anos de idade, das comunidades Dix-Sept Rosado, Nazaré, Bom Pastor, Planalto. Ao promover atividades reflexivas sobre temas como 'desenvolvimento gestacional e infantil' e 'autonomia da mulher', ajuda as atendidas a fortalecer os laços maternos e, conseqüentemente, a superar os desafios sociais durante o processo gestacional e após o nascimento do bebê. A iniciativa garante, dessa forma, os direitos da mulher e do bebê.

Todo o trabalho é acompanhado por uma equipe multidisciplinar, formada por assistente social, psicólogo e educador social. Além disso, a LBV conta com o apoio voluntário de especialistas que realizam apresentações e promovem debates sobre temas diversos, como: saúde, alimentação e direitos da mulher.

Ao final do serviço, todas as mães recebem um enxoval completo para elas e para o bebê; e aquelas que não têm condição financeira estável recebem cestas de alimentos mensais, enquanto participam das atividades propostas pelo serviço.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - MESA BRASIL

Criador do Rock in Rio sugere réveillon diferente em Copacabana e sonha com show de Roberto Carlos à beira-mar



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A possibilidade de a festa de réveillon de Copacabana ser cancelada levou o empresário Roberto Medina, criador do Rock in Rio, a sugerir ao prefeito Marcelo Crivella uma celebração sem aglomeração na Avenida Atlântica, onde as pessoas nas janelas

formariam um coral à meia-noite, como antecipou o colunista Ancelmo Gois, do jornal O Globo. A ideia é que a orla seja acessada somente por moradores da Avenida Atlântica e turistas hospedados em hotéis da cidade, com uma festa transmitida pela internet. Ele propõe um show à beira-mar: para Medina, uma forma de tornar a virada emocionante seria convidando o cantor Roberto Carlos para o espetáculo.

A ideia foi encaminhada no domingo para o WhatsApp do prefeito Marcelo Crivella, mas Medina ainda não recebeu resposta. O empresário diz que não teria participação na promoção do evento, que sua intenção é apenas ajudar o Rio. A celebração, afirma ele, ajudaria economicamente o estado e levaria uma mensagem positiva para um 'mundo deprimido' por causa da pandemia da Covid-19.

- Na minha visão, o carioca tem duas chances: ou não ter festa de réveillon ou celebrar de um jeito diferente, de forma que possa ser notícia no mundo inteiro. Temos que pensar na **economia** do nosso município, do nosso estado - diz Medina sobre uma festa sem a presença de moradores de outras partes da cidade, reunindo, no máximo, cinco mil pessoas em Copacabana. - O impacto da suspensão seria de R\$ 800 milhões (segundo pesquisa da FGV) para todo o trade (**mercado**) do Rio, como restaurantes, hotéis, que antes da pandemia já viviam uma situação difícil. É preciso encontrar um caminho para preservar a saúde das pessoas e fazer a festa. Um evento só com queima de fogos transmitida pela internet ficaria frio.

Medina conta que, quando imaginou essa alternativa para o réveillon, logo pensou em Roberto Carlos num palco à beira-mar, sozinho. Na sua cabeça, o rei cantaria 'Eu quero apenas' (aquela que diz: 'Eu quero ter um milhão de amigos e bem mais forte poder cantar') com as pessoas cantando junto das janelas e com a queima de fogos. Painéis de Led em frente aos hotéis da orla transmitiriam o show, para evitar a reunião de muita gente num mesmo espaço.

- Só entraria na praia quem mora ali ou com passe especial dado aos hotéis da zona turística. O turistas chegariam de ônibus. E haveria o show de um artista incrível sozinho na praia, na pegada do Bocelli (o tenor Andrea Bocelli fez um concerto de Páscoa sozinho na Catedral de Milão), num palco levinho em que a gente pudesse ver o mar. Seriam colocados microfones no Copacabana Palace e em outras janelas para que as pessoas formassem um coral. Seria um negócio relativamente simples e que levantaria o astral. Ficaria emocionante - explica o idealizador do Rock in Rio. - Temos que buscar um equilíbrio, celebrar a vida, senão economicamente o estado vai se acabando.

Extra

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Novas habilidades profissionais serão demandadas na retomada do setor automotivo do Brasil



Novas habilidades profissionais serão demandadas na retomada do setor automotivo do Brasil

O setor automotivo representa 4% do PIB nacional e atua com mais de 1.000.000 de empregos diretos, segundo pesquisas. Essa representatividade na economia demonstra o impacto que o setor causa em termos de produção e de consumo, uma vez que o País está entre os 10 maiores consumidores de automóveis.



O setor automotivo sofreu um pouco durante a crise, e as empresas precisaram se reinventar. Novas áreas e conhecimentos foram criados para contornar o cenário e inovar, como vendas on-line, lançamentos virtuais de carros e Customer Experience, áreas muito tímidas na indústria ainda, que podem ser o grande trunfo nessa nova etapa', comenta Gabriel Almeida, sócio consultor responsável pelo setor automotivo da FESA Group, consultoria especializada em gestão de talentos e desenvolvimento organizacional.

O especialista aponta que esse novo cenário exigirá novas habilidades aos profissionais. Almeida avalia que os talentos do setor automotivo que forem adaptáveis às mudanças, possuírem conhecimento em eletrônicos e computação, serão mais destacados. 'Algumas profissões do setor serão adequadas à nova realidade, atendendo a novas exigências, e entendendo que ser engenheiro mecânico não será o suficiente para se destacar no mercado. Quando se fala no profissional ser adaptável a mudanças, não é apenas em ele saber conciliar o trabalho à distância e o presencial, sabendo se relacionar em público estando presente ou durante uma vídeo-chamada, mas em relação às mudanças tecnológicas. E mais do que isso, que sejam profissionais com interesse em criar novas formas de trabalho', comenta Almeida.

O consultor ainda destaca que a retomada do setor automotivo não será apenas a busca por talentos externos, mas sobre os profissionais internos. A transformação de talentos dentro da empresa ganha ainda mais força para as novas habilidades

[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Setor automotivo representa 4% do PIB nacional e atua com mais de 1.000.000 de empregos diretos, segundo pesquisas. Essa representatividade na **economia** demonstra o impacto que o setor causa em termos de produção e de consumo, uma vez que o País está entre os 10 maiores consumidores de automóveis

'O setor automotivo sofreu um pouco durante a crise, e as empresas precisaram se reinventar. Novas áreas e conhecimentos foram criados para contornar o cenário e inovar, como vendas on-line, lançamentos virtuais de carros e Customer Experience, áreas muito tímidas na indústria ainda, que podem ser o grande trunfo nessa nova etapa', comenta Gabriel Almeida,

sócio consultor responsável pelo setor automotivo da FESA Group, consultoria especializada em gestão de talentos e desenvolvimento organizacional.

O especialista aponta que esse novo cenário exigirá novas habilidades aos profissionais. Almeida avalia que os talentos do setor automotivo que forem adaptáveis às mudanças, possuírem conhecimento em eletrônicos e computação, serão mais destacados. 'Algumas profissões do setor serão adequadas à nova realidade, atendendo a novas exigências, e entendendo que ser engenheiro mecânico não será o suficiente para se destacar no **mercado**. Quando se fala no profissional ser adaptável a mudanças, não é apenas em ele saber conciliar o trabalho à distância e o presencial, sabendo se relacionar em público estando presente ou durante uma vídeo-chamada, mas em relação às mudanças tecnológicas. E mais do que isso, que sejam profissionais com interesse em criar novas formas de trabalho', comenta Almeida.

O consultor ainda destaca que o setor automotivo está muito suscetível a mudanças, não só por conta da crise, mas pelo avanço da digitalização, o que significa que o profissional tem que estar disposto a mudar sua forma de trabalhar, a fim de atingir o resultado esperado. 'O profissional precisa entender que ele não vai ficar anos na empresa realizando a mesma função do mesmo jeito. As tecnologias mudam constantemente e ele precisa acompanhar essas performances', destaca o executivo.

Mas essas mudanças não são apenas na busca por talentos externos, mas sobre os profissionais internos. A transformação de talentos dentro da empresa ganha ainda mais força para as novas habilidades

comportamentais, conhecidas como soft skills, principalmente na capacidade de interação entre os demais setores da empresa e capacidade de influenciar. Além disso, ser capaz de se destacar também sobre a gestão da diversidade dentro do setor automotivo. Almeida comenta que, em conversa com grandes nomes desse meio, percebeu que eles apontam a importância de inclusão e diversidade no segmento e que isso também exige saber gerenciar essa diversidade. 'Essa procura por novos profissionais também exige uma adaptação no estilo de gestão', conclui Almeida.

Related posts:

Ministro diz que setor automotivo deve buscar retomada de exportações Pesquisa aponta que setor automotivo não está pronto para transformação digital Banco do Brasil e entidades anunciam medidas para estimular setor automotivo nacional Secco Consultoria, a mais admirada assessoria de imprensa independente do setor automotivo MISSÃO JAPONESA DO SETOR AUTOMOTIVO VEM AO BRASIL

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Rio Grande do Norte registra primeiro saldo positivo de empregos em 2020; 1.746 novas vagas foram abertas em junho

Autor: Unknown

O Rio Grande do Norte teve, no mês de junho, o primeiro saldo positivo no quantitativo de empregos formais de 2020. Depois de seguidos números negativos, de janeiro a maio, o Estado registrou 9.469 admissões contra 7.723 demissões, com um saldo de 1.746 contratações, uma variação relativa de 0,43%. O resultado de junho, no Estado, foi o terceiro maior do Norte-Nordeste, e decorre de um aumento de 51,4% nas contratações e de um decréscimo de 20,88% nas demissões. Em Natal, o saldo positivo foi de 851 vagas abertas. Foram 4.043 contratações contra 3.192 desligamentos. Os dados são do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgado na terça-feira (28) pelo Ministério da **Economia**.

No Norte/Nordeste, considerando os estados com maior saldo positivo, o RN fica em terceiro abaixo do Pará (+4.550) e Maranhão (+3.907). Um bom resultado também foi atingido pelo

estado do Tocantins (+ 1.202). Das 27 unidades federativas (estados e Distrito Federal), 17 apresentaram saldos positivos quanto à variação de empregos formais. As outras dez tiveram mais demissões do que admissões no mês passado. No País, os estados com maior saldo positivo foram o Mato Grosso: +6.790 postos (+0,95%); Pará: +4.550 (+0,63%); e Goiás: +4.334 (+0,36%). Os que tiveram maior saldo negativo foram o Rio de Janeiro: -16.801 (-0,54%); São Paulo: -13.299 (-0,11%) e Rio Grande do Sul: -4.851 (-0,20%).

No RN, o resultado de junho foi o melhor para o mês desde 2010, quando o saldo foi positivo em 2.670 empregos formais. Em junho de 2019, houve abertura de 1.237 vagas. No semestre, os primeiros cinco meses foram de mais demissões do que admissões, com destaque para abril, que teve 13.703 desligamentos contra 4.613 contratações. Abril foi o primeiro mês que se iniciou com medidas restritivas a atividades econômicas no Estado, em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

No acumulado do ano, o Rio Grande do Norte ainda registra um fechamento líquido de 15.761 vagas de emprego formal com carteira assinada em junho. Foram 56.915 admissões contra 72.676 desligamentos. Entre março e junho, houve o fechamento de 13.126 postos de trabalho formal no Rio Grande do Norte, puxado pelos setores de serviços (-5.317), comércio (-3.516) e indústria (-2.299). No total, foram 32.125 admissões contra 45.251 desligamentos. O estoque de empregos formais no Estado é de 411.855 pessoas. Em 1º de janeiro deste ano, esse estoque era de 427.616 empregados.

Cenário nacional

O desempenho do emprego em junho, no RN, foi na contramão dos resultados no Brasil. Com queda nas demissões e aumento nas contratações, o **mercado** de trabalho registrou em junho a menor perda de vagas desde a chegada da pandemia de covid-19 no Brasil, em março. Houve um fechamento líquido de 10.984 empregos com carteira assinada em junho. Em maio, a perda havia sido de 350.303 vagas, sucedendo o fundo do poço de abril com fechamento de 918.296 postos de trabalho, e a destruição de 259.917 vagas em março. Os dados de meses anteriores foram atualizados nesta terça pela pasta. Entre março e junho, a perda de empregos formais para a pandemia chegou a 1,539 milhão.

O resultado de junho decorre de 895.460 admissões e 906.444 demissões. O volume representa um acréscimo de 24% nas contratações e uma queda de 16% nos desligamentos em relação a maio. Ainda assim, esse foi o pior resultado para o mês desde 2016, quando o saldo líquido foi negativo em 91.032 vagas. Em junho de 2019, houve a abertura de 48.436 vagas com carteira assinada.

No acumulado do ano até junho, o saldo do Caged foi negativo em 1,198 milhão de vagas, o pior desempenho para o primeiro semestre da série histórica disponibilizada pelo ministério (2002).

Sudeste

O que impulsionou o saldo negativo no país foi o resultado da Região Sudeste, onde teve

queda de 28.521 vagas de emprego. Junto com o Nordeste (-1.341), estas foram as duas regiões que apresentaram baixa no período.

No Nordeste, o Rio Grande do Norte ficou atrás apenas do Maranhão (0,82%), em relação a variação relativa de admissões e demissões. Os dois pertencem ao grupo, junto de Alagoas (0,27%), Piauí (0,11%) e Paraíba (0,01%) que mostraram aumento no número de empregos formais na região.

Tribuna do Norte

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Opinião: Mudança no teto de gastos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: padua

A disputa por mudanças no teto de gastos se transformou numa verdadeira guerra dentro do Governo. Tentativas de flexibilizar a regra que amarra o crescimento das despesas à variação da inflação têm partido de integrantes do próprio Executivo e servido para encorajar parlamentares e entidades na defesa por mais gastos. Lideranças do Congresso já se articulam para buscar uma alternativa para elevar investimentos em infraestrutura neste e nos próximos anos. Em outra frente, uma coalizão de 230 organizações da sociedade civil se movimenta para derrubar o teto como resposta à pandemia da covid-19.

A investida mais recente para burlar o teto teve o apoio da própria equipe econômica. Com aval do Ministério da **Economia**, o Governo tentou emplacar no Congresso, sem sucesso, um drible na regra fiscal ao propor que parte dos recursos do Fundeb, o fundo para educação básica (que é livre do alcance do teto), fosse redirecionado para o Renda Brasil - novo programa social que o presidente Jair Bolsonaro pretende lançar em agosto em substituição ao Bolsa Família.

Até então, a equipe econômica mostrava coesão em defesa do que é chamado de teto 'puro', a permanência da regra sem alterações como âncora da política econômica para o crescimento e manutenção dos **juros** baixos pelo Banco Central por um período mais prolongado. O movimento foi observado com atenção pelo **mercado** financeiro, que vê crescer o risco de mudança de rumos na política fiscal. Depois da proposta do Fundeb, uma nova tentativa de drible partiu da Junta de Execução Orçamentária (JEO), colegiado responsável por decisões orçamentárias e composto pelos ministros da Casa Civil, Walter Braga Netto, e da **Economia**, Paulo Guedes.

A JEO aprovou proposta para que a Casa Civil formulasse uma consulta ao Tribunal de Contas da União (TCU) para deixar de fora do teto R\$ 35 bilhões em investimentos em infraestrutura, sob o argumento de que a medida ajudaria a impulsionar o crescimento no pós-Covid. A manobra não enfrentou oposição aberta da área econômica. Arquetada pelo ministro do Desenvolvimento Social, Rogério Marinho, a

consulta acabou sendo engavetada diante da repercussão negativa.

Mas Marinho não desistiu de seu plano de investimentos e tem buscado convencer o **mercado** financeiro de que a medida é positiva para a **economia**. O assunto também tem sido discutido por lideranças que compõem a base aliada do governo Bolsonaro, que defendem viabilizar um 'investimento público mais expressivo' para permitir, ao menos, a conclusão de obras em andamento.

Blog do Magno

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Rio Grande do Norte abre 1.746 novos postos de trabalho em junho



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Após sucessivos resultados negativos no ano, o Rio Grande do Norte atingiu um saldo positivo de empregos em junho. No mês, foram abertas 1.746 novas vagas, como resultado de um número maior de contratações frente às demissões, já que no período foram demitidos 7.723 trabalhadores, mas, em compensação foram admitidas outras 9.469 pessoas. Ao longo de 2020, esse é o primeiro mês em que o estado registra alta no **mercado** de emprego com carteira assinada.

As informações foram analisadas pela equipe técnica do Sebrae no Rio Grande do Norte com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do

Ministério da **Economia**. O estado acumula um estoque de 411.855 pessoas empregadas no **mercado** formal.

O setor que mais contribuiu para esse saldo positivo em junho foi o setor de serviços criou em junho 1.234 vagas, com destaque para o teleatendimento, que absorveu uma mão de obra da ordem de 822 pessoas. O agronegócio com a retomada da safra do melão no Oeste Potiguar foi o segundo que mais gerou novas vagas. Essa cultura absorveu 829 novos trabalhadores das 885 vagas abertas no campo. Mas, no semestre, o cultivo de melão acumula um saldo negativo de 3.167 vagas.

Já a construção civil abriu 204 novas frentes de trabalho. No sexto mês do ano, o comércio teve um saldo negativo em 110 vagas e a indústria de transformação registrou uma perda de 467 postos. Esses novos postos gerados em junho foram ocupados principalmente por pessoas do sexo masculino (1.613). As contratações de mulheres chegaram 133. Analisando por cidade, as vagas foram abertas principalmente em Natal (851 empregos) e Mossoró (649 vagas).

Para o diretor superintendente do Sebrae-RN, José Ferreira de Melo Neto, ainda é cedo para avaliar essa recuperação da empregabilidade de junho como uma tendência, entretanto sinaliza que o RN conseguiu uma reação no campo do trabalho. "Ainda é prematuro analisar esse resultado como uma tendência, mas é um dado importante. E mais, mostra uma alta nas contratações na cultura do melão, cujo período de safra está apenas começando. E desponta também um segmento relevante para a

economia em tempos de pandemia, o dos call centers, que passaram a ser demandados, assim como a construção civil que voltou a contratar", analisa o diretor.

A geração de empregos em junho, no entanto, ainda não foi suficiente para equilibrar as perdas nos cinco meses anteriores. De janeiro a junho, o Rio Grande do Norte acumula um déficit superior a 17,7 mil vagas de emprego. Abril foi o mês com o maior pico de perdas, com mais de 9 mil postos de trabalho perdidos, seguido de maio, quando o estado encerrou 3,5 mil vagas.

No semestre, a construção civil é o único segmento que acumula um saldo positivo de emprego, com 573 novos postos abertos. O setor de serviços, porém, foi o que mais demitiu e fechou 4.756 vagas no período. O segundo com o maior déficit foi o agropecuário, que teve maiores baixas: 4.747 empregos perdidos. O comércio vem em seguida com 3.498 postos de trabalho encerrados e a indústria com outras 3.333 vagas fechadas.

*Fonte: Sebrae RN

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Guedes afirma que reforma tributária ampla pode levar à redução de impostos



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse hoje (29) que, com uma base ampla de tributação - com mais pessoas e empresas pagando **tributos** -, é possível reduzir e até extinguir impostos. Guedes esteve hoje em reunião com o relator da reforma tributária no Congresso, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP) para discutir o texto enviado pelo governo ao Parlamento.

Também participaram do encontro no Palácio do Planalto o ministro da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos, e o secretário especial da Receita Federal, José Tostes.

Segundo Guedes, a reforma criará uma redistribuição da carga tributária, ampliando a base, e assim será possível eliminar e até reduzir **tributos**, como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI). Se houver uma base ampla nova, ela permitirá extinguir vários impostos, como os cobrados sobre eletrodomésticos como fogões, geladeiras e máquinas de lavar roupa, além de aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda.

'Muita coisa pode ser feita se conseguirmos uma base ampla que tribute quem não pagava antes e permita pagar menos àqueles que já pagavam. Quando todos pagam, todos pagam menos', disse Guedes após o encontro, ao lado do deputado Aguinaldo Ribeiro. Segundo Guedes, a reunião mostrou que há 'convergência de princípios' entre o governo e o Congresso para fazer a reforma tributária.

Aguinaldo Ribeiro disse que esses princípios são simplificação tributária, transparência, justiça tributária, com redistribuição da carga tributária, sem aumento do volume de impostos pagos pelos contribuintes. 'Isso é fundamental para que possamos ter uma reforma que vai impactar positivamente nosso país. Todos desejamos ter um sistema que possibilite melhorar o ambiente de negócios, a confiança no nosso país, que traga segurança jurídica, estabilidade, e que isso gere um impacto no nosso PIB [Produto Interno Bruto - soma de todos os bens e serviços produzidos no país].'

Guedes reforçou que o governo não aumentará a carga tributária. 'Não vamos aumentar impostos. É uma redistribuição de carga',

destacou.

O ministro tem defendido a criação de imposto sobre transações eletrônicas para compensar a desoneração da folha de pagamentos.

'Podemos reduzir o Imposto de Renda, eliminar alguns IPIs. Podemos até reduzir cinco, seis, sete, oito, dez impostos, se tiver uma base ampla onde se criem novas incidências para pessoas que não pagam, [como] pagamentos digitais. Tem uma **economia** nova digital surgindo', destacou.

Guedes também afirmou que o envio de reformas como a tributária e a administrativa ao Congresso não depende da equipe econômica. 'Quem dá o ritmo das reformas é a política, não é a equipe econômica', disse.

O ministro da **Economia** voltou a dizer que tem a reforma administrativa pronta, esperando o momento oportuno para ser enviada ao Congresso.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

PREPARE O BOLSO: Governo vai propor nova CPMF, agora chamada de 'microimposto'



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Unknown

O assessor especial do Ministério da **Economia**, Guilherme Afif Domingos, informou que o governo vai enviar já em agosto ao Congresso a proposta de criação de um "microimposto" digital para desonerar a folha de salários das empresas (redução dos **tributos** cobrados sobre os salários) e viabilizar a reforma tributária.

Os cálculos iniciais apontam um potencial de arrecadação de R\$ 120 bilhões ao ano. A alíquota em estudo é de 0,2%, como antecipou o Estadão. A base de tributação, disse ele, será mais ampla do que a da extinta CPMF.

A ideia do governo é que o novo imposto incida sobre pagamentos ou comércio em meio eletrônico, o que pode incluir transferências e pagamentos feitos por meio de aplicativos de bancos, por exemplo. O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, já disse que a intenção é ampliar a base de cobrança, ou seja, a variedade de locais onde os impostos incidem.

A CPMF foi um imposto que existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde - a alíquota máxima foi de 0,38% sobre cada operação.

Em entrevista ao Estadão, Afif disse que Guedes pretende com o novo tributo financiar a desoneração parcial da folha para salários entre 1 e 1,5 mínimo (R\$ 1.045 e R\$ 1.567,50), viabilizar o programa social "Renda Brasil" (pensado para substituir o Bolsa Família) e aumentar a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF) (hoje, em R\$ 1,9 mil).

"Que me apontem uma alternativa que não seja essa", desafiou Afif, que tem participado das discussões da proposta. Segundo ele, o ministro vai apresentar a Proposta de Emenda Constitucional (PEC) para que possa ser discutida pelos parlamentares na reforma tributária, da qual a primeira parte foi enviada na semana passada ao Congresso.

CNN Brasil

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Fábio Faria estabelece diálogo com a Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Robson Pires

O Ministro das Comunicações, Fábio Faria, participou de videoconferência com a presidente da Confederação Nacional da Tecnologia da Informação e Comunicação (ConTIC), Vivien Suruagy.

Na pauta, eles trataram sobre as principais demandas do setor. Vivien destacou a importância da tecnologia para garantir a competitividade e o crescimento da **economia** brasileira. 'A função precípua da confederação é, primeiro, dar estabilidade para empresas e pessoas nos setores de informática e telecomunicações. E, segundo, promover, com os pés no chão e de uma forma bem sólida, a

revolução digital no país.', disse.

A presidente também destacou alguns obstáculos que existem hoje a uma adoção mais ampla da tecnologia da informação e comunicação no Brasil. Um deles é a carga tributária elevada. 'Temos em média 47,5% de **tributos** cobrados sobre as receitas de telecomunicações', disse. Ela acrescentou que, nos últimos anos, a carga tributária cresceu 223%, enquanto a receita das empresas avançou 140%.

Fábio Faria explicou a importância do alinhamento das pautas e da criação do novo ministério. 'Estamos envolvidos para que as pautas do setor virem prioridade. A questão do 5G, por exemplo, ainda está no seu debate inicial. Juntos, vamos continuar debatendo para buscarmos melhorias no setor', reforçou.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

BC anuncia lançamento da nota de R\$ 200



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A partir do fim de agosto, os brasileiros poderão circular com um novo tipo de cédula. O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou hoje (29) a criação da nota de R\$ 200.

A cédula terá como personagem o lobo-guará, espécie que ficou em terceiro lugar em uma pesquisa realizada pelo BC sobre quais animais em extinção deveriam ser representadas em novas cédulas. O anúncio foi feito pelo Banco Central (BC), que convocou uma entrevista coletiva para apresentar a nova nota.

A diretora de administração do Banco Central, Carolina de Assis Barros, disse que o lançamento da nova nota é uma forma de a

instituição agir preventivamente para a possibilidade de aumento da demanda da população por papel moeda.

Segundo o BC, entre março e julho deste ano, um dos efeitos econômicos da pandemia de covid-19 foi o aumento de R\$ 61 bilhões no entesouramento de moeda, ou seja, notas que deixaram de circular porque a população deixou o dinheiro em casa.

De acordo com a diretora, não há falta de numerário no **mercado**, mas o BC entende que o momento é oportuno para o lançamento da nova cédula diante da possibilidade de aumento na demanda.

'Estamos vivendo neste momento um período de entesouramento, efeito derivado da pandemia. O Banco Central nesse momento não consegue precisar por quanto tempo os efeitos do entesouramento devem perdurar', disse a diretora.

Em entrevista coletiva, Carolina também afirmou que a imagem da nota de R\$ 200 ainda não está disponível porque está na fase final de testes de impressão. O lançamento está previsto para o final de agosto deste ano.

Segundo o BC, a tiragem em 2020 será de 450 milhões de unidades, equivalentes a R\$ 90 bilhões.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Bolsa fecha acima dos 105 mil pontos pela primeira vez desde março



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Principal índice da B3, a bolsa de valores brasileira, o Ibovespa fechou acima dos 105 mil pontos pela primeira vez desde março. O dólar comercial oscilou ao longo do dia e encerrou com leve alta, após a reunião do Federal Reserve (Fed), Banco Central norte-americano.

O Ibovespa subiu 1,44%, fechando o dia aos 105.605 pontos. O índice renovou a máxima de fechamento desde 4 de março, quando tinha encerrado aos 107.224 pontos.

No **mercado** de câmbio, o dólar comercial abriu o dia em queda, chegando a cair para R\$ 5,12 no início da manhã. A cotação, no entanto, reverteu o movimento e passou a subir, fechando o dia em R\$ 5,172, com alta de R\$

0,015 (+0,29%).

Federal Reserve

O **mercado** reagiu à decisão do Fed de manter os **juros** básicos nos Estados Unidos numa faixa entre 0% e 0,25% ao ano. Ao fim da reunião de hoje, autoridades do Banco Central norte-americano reiteraram o compromisso de usar sua 'gama completa de ferramentas' para apoiar a maior **economia** do planeta em meio à alta dos casos de novo coronavírus no país.

Nos Estados Unidos, o índice Dow Jones, da bolsa de Nova York, fechou o dia com alta de 0,61%.

Uma eventual redução definitiva para zero dos **juros** nos Estados Unidos aliviaria as pressões sobre o câmbio de países emergentes, como o Brasil. No entanto, a confirmação de que o Fed pode continuar a injetar dólares na **economia** norte-americana por outros meios, como a compra de dívidas de empresas, também pode reduzir a cotação da moeda.

Passada a decisão de política monetária pelo Fed, os investidores monitoram os desdobramentos das negociações sobre uma nova rodada de estímulos fiscais nos Estados Unidos. Na próxima semana, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) reúne-se para decidir o futuro da taxa Selic (**juros** básicos da **economia** no Brasil), atualmente em 2,25% ao ano.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

PEC da Previdência, auxílio do Governo Federal e 'Novo normal' pautam deputados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Dando sequência aos trabalhos legislativos, os deputados estaduais do Rio Grande do Norte participaram de mais uma sessão ordinária, através do Sistema de Deliberação Remota. Temas como a PEC da Previdência, investimentos do Governo Federal no RN e o 'novo normal' pautaram a sessão desta quarta-feira (29).

Usando o horário destinado aos deputados, o primeiro a falar foi José Dias (PSDB), que começou citando a retomada das obras do Pró-Transporte na zona Norte. José Dias também voltou a falar sobre a PEC da Previdência Estadual e destacou que terá o prazo para votação encerrado amanhã. 'Acho que não será

votada. O que eles insistem é nesse prazo, mas chegaremos no dia 1º de agosto e verão que essa era apenas uma desculpa do atual Governo', disse ao reafirmar o seu posicionamento sobre a atual reforma proposta pelo Governo do Estado. 'Sou totalmente a favor da reforma, mas não dessa proposta pelo Governo do Estado. Fizemos uma emenda e nosso pleito não foi considerável. Uma das exigências que faço para dar o meu voto é considerar a situação daqueles que ganham um **salário** mínimo', reforçou.

O segundo deputado a falar foi Vivaldo Costa (PSD) destacando o 'novo normal' que começa a ser vivenciado no pós-pandemia. 'Quem sobreviver a pandemia sairá muito mais forte. Depois dela teremos avanço em vários setores. Na **economia**, na medicina, na infectologia, na genética, na imunologia, na virologia. A ciência terá seus ganhos', previu.

Vivaldo destacou que também ocorrerão mudanças na política, com reflexos, já nas eleições desse ano. 'Não haverá corpo a corpo, não haverá carreatas, as convenções serão virtuais e até o santinho está sendo estudado como poderá ser feito', preocupou-se. Vivaldo disse que ainda que os estudiosos apostem nas redes sociais e nos veículos tradicionais como rádio e TV, a população do RN não deve radicalizar. 'Não fiquem omissos. Vocês como norte-rio-grandenses, tomem sua posição e votem', clamou.

Já o deputado Coronel Azevedo (PSC) trouxe à pauta os investimentos do Governo Federal no Rio Grande do Norte. De acordo com o

parlamentar, o Governo Bolsonaro anunciou que estará disponibilizando R\$ 120 milhões para os Fundos de Saúde dos Estados. O montante será destinado aos laboratórios Centrais dos Estados (Lacem).

'A medida foi publicada na edição dessa quarta-feira do Diário Oficial e é assinada pelo Ministro Interino da Saúde, General Eduardo Pazuello. Os valores devem ser aplicados na atualização do parque tecnológico dos laboratórios', explicou ao declarar que o Laboratório Central do RN, receberá ao todo mais de R\$ 5 milhões.

Coronel Azevedo disse ainda que o Governo Federal deve transferir cerca de R\$ 8 milhões aos municípios, para a emergência em saúde pública, em decorrência da pandemia. 'Quero parabenizar o Governo Bolsonaro pelas diversas ações e segmentos. As ações do Governo Federal não param e o RN está um verdadeiro canteiro de obras', comemorou.

As obras estruturantes como o Viaduto de Goianinha, duplicação da BR-101 e a duplicação da Reta Tabajara também foram lembradas pelo parlamentar. 'São ações muito esperadas pela população do nosso Estado. Vale parabenizar o general Dantas, do DNIT, que tem dado celeridade a essas obras tão importantes e que estavam paralisadas', destacou ao comentar a aprovação do Fundeb na Câmara dos deputados, em dois turnos. 'Um acordo entre o poder executivo e o poder legislativo e seguramente o senado devem caminhar igual', frisou.

O deputado Hermano Moraes (PSB) respaldou a fala de Coronel Azevedo sobre o bom desempenho do Governo Federal, com reflexos

no RN, do Ministério de Infraestrutura e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no RN, através do seu superintendente General Dantas. 'Me causa muita admiração o bom desempenho do ministro e do general que está a frente do DNIT aqui no Estado em tocar algumas obras que estavam sendo realizadas em passos de tartarugas e que hoje está andando com maior celeridade', disse.

Hermano Moraes destacou a inauguração das novas instalações da Polícia Rodoviária Federal, na BR-304, realizada nesta quarta-feira. 'Participamos dessa solenidade que só demonstra o reconhecimento de toda sociedade pelo trabalho de excelência que é realizado pela Polícia Rodoviária Federal', comentou.

Por fim, Hermano apresentou menção de pesar a Dona Avair Navarro, pelo falecimento do seu esposo, professor e escritor, Jurandir Navarro, 95 anos, fato ocorrido no último final de semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Quem teve o auxílio emergencial negado pode recorrer à justiça



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rafael Nicácio

Com o aumento do desemprego, somado à perda de renda dos informais e dos Microempreendedores Individuais (MEI) durante a crise causada pelo novo coronavírus, a busca por informações sobre o auxílio emergencial cresceu intensamente. Quem teve o benefício negado, mas julga ter direito de recebê-lo, ou foi aprovado, mas teve atraso no recebimento do auxílio, pode recorrer à justiça para garantir a renda.

Um levantamento realizado pela Dubbio - plataforma que esclarece dúvidas jurídicas e conecta gratuitamente cidadãos a advogados - apontou que entre abril e junho deste ano, as

pesquisas pelo termo 'auxílio emergencial' cresceram 100% entre abril e junho. Essa é a primeira vez na série histórica (desde 2012), que menos da metade das pessoas em idade para trabalhar estão ocupadas, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Quem enfrenta essa situação e precisa receber o auxílio emergencial, deve cumprir alguns requisitos: ter acima de 18 anos, ou ser mãe com menos de 18 anos, estar desempregado ou exercer atividade na condição de MEI, contribuinte individual da Previdência Social ou trabalhador informal. Outra regra é que a renda mensal por pessoa na família não ultrapasse meio **salário** mínimo (R\$ 522,50) ou que no total seja de até três salários mínimos (R\$ 3.135,00).

Existem duas possíveis situações que requerem uma ação jurídica nos casos em que o cidadão tem problemas para receber o benefício: quando o indivíduo é aprovado, mas não recebe o valor. 'Neste caso, é possível ajuizar uma ação pleiteando a liberação do valor que lhe é devido'. Uma vez que o cidadão entra com seu pedido para receber o auxílio e consta em seu status que está sob análise, o governo tem o prazo de até 30 dias para liberá-lo ou negá-lo, segundo a Lei de Processos Administrativos.

O segundo cenário é quando o governo analisa o pedido, porém nega a aprovação, mas o cidadão julga que tem o direito de receber o benefício. 'Neste caso, ele também pode ajuizar uma ação pedindo que seja aprovado, porém ele precisará provar que se enquadra nos requisitos estabelecidos pelo governo, caso contrário, o auxílio continuará sendo negado', sinaliza o especialista.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-
RN - ECONOMIA

'Quando todos pagam, todos pagam menos. É isso que nós queremos fazer nessa reforma', afirma Guedes



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Rodrigo Freire

Foto: Jorge William/Agência O Globo

O ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse nesta quarta-feira que a criação de um imposto sobre pagamentos pode abrir espaço para reduzir alíquotas de até dez outros **tributos**, além de ampliar a faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF).

- Podemos redistribuir, criar uma base ampla, nova, e aí você pode, se criar uma base ampla nova e tributar um pouco ali, pode reduzir o Imposto de Renda, eliminar alguns IPIs (Imposto sobre Produtos Industrializados), pode até

reduzir, cinco, seis, sete, oito, dez impostos - afirmou Guedes.

O ministro participou de uma reunião sobre a reforma tributária no Palácio do Planalto e deu a declaração ao lado do relator da proposta, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB).

O cenário traçado pelo ministro é mais abrangente que os planos que têm sido mencionados até agora pela equipe econômica, nos quais o novo imposto seria usado apenas para compensar a perda de arrecadação causada pela desoneração da folha de pagamento - um desejo da equipe econômica desde o ano passado.

Os estudos iniciais indicam uma alíquota de 0,2% sobre transações eletrônicas - como transferências e pagamentos digitais - que renderia uma arrecadação de R\$ 120 bilhões por ano. Esse valor seria suficiente para acabar com a contribuição previdenciária que incide sobre salários nos contratos de até 1,5 **salário** mínimo.

Guedes não especificou qual seria o cenário em que a arrecadação do novo tributo seria suficiente para gerar uma arrecadação ainda maior, mas afirmou que 'muita coisa pode ser feita' se contribuintes que não pagavam passarem a recolher pelo novo sistema.

- Se houver uma base ampla nova, ela permite extinguir vários impostos, fogão, geladeira, máquina de lavar roupa, aumentar a faixa de isenção, muita coisa pode ser feita se nós conseguirmos uma base ampla que tribute quem

não pagava antes e permita pagar menos aqueles que já pagavam. Quando todos pagam, todos pagam menos. É isso que nós queremos fazer nessa reforma - afirmou Guedes.

Segundo o ministro, o novo modelo - que é alvo frequente de críticas por ser comparado à extinta CPMF - é mais adequado para tributar a chamada **economia** digital. Hoje, os projetos de reforma tributária na Câmara se concentram na criação de um imposto sobre valor agregado (IVA).

- Tem uma enorme **economia** em crescimento, uma **economia** digital, nova, surgindo. E o IVA era um imposto que pegava antes a indústria. Foi desenvolvido em meados do século passado para atingir a indústria. Ele também serve, porque nós estamos botando uma alíquota única para serviços também, mas ele foi melhor desenhado para a indústria - afirmou o ministro.

O relator da reforma tributária afirmou que existe convergência sobre a necessidade de simplificar o pagamento de impostos, aumentar a transparência e distribuir a carga.

- Eu diria que o primeiro capítulo do relatório seria: não haverá aumento de carga tributária. Isso seria fundamental para que nós possamos ter uma reforma que vá impactar positivamente o nosso país. Todos desejamos ter um sistema que possibilite melhorar o ambiente de negócios, confiança no nosso país, que traga segurança jurídica, estabilidade, e que isso gere um impacto no nosso PIB, que é o que todos nós desejamos - afirmou.

A primeira parte da reforma tributária do

governo foi entregue na semana passada, e trata apenas da unificação dos **tributos** federais PIS e Cofins, criando a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), com alíquota de 12%. O setor de serviços tem reclamado desse modelo, que aumenta a carga para essas atividades.

O ministro afirmou que discute com estados a inclusão de **tributos** locais, como o ICMS, na base. Guedes pretende mandar as outras etapas da reforma em agosto. Elas vão incluir mudanças no IR de empresas e pessoas físicas, IPI, desoneração da folha de pagamento das empresas e a criação do imposto sobre pagamentos.

O Globo

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

ALRN: PEC da previdência, auxílio do governo federal e 'novo normal' pautam deputados



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Tatiana Alcantara

Foto: Reprodução/ALRN

Dando sequência aos trabalhos legislativos, os deputados estaduais do Rio Grande do Norte participaram de mais uma sessão ordinária, através do Sistema de Deliberação Remota. Temas como a PEC da Previdência, investimentos do Governo Federal no RN e o 'novo normal' pautaram a sessão desta quarta-feira (29).

Usando o horário destinado aos deputados, o primeiro a falar foi José Dias (PSDB), que começou citando a retomada das obras do Pró-

Transporte na zona Norte. José Dias também voltou a falar sobre a PEC da Previdência Estadual e destacou que terá o prazo para votação encerrado amanhã. 'Acho que não será votada. O que eles insistem é nesse prazo, mas chegaremos no dia 1º de agosto e verão que essa era apenas uma desculpa do atual Governo', disse ao reafirmar o seu posicionamento sobre a atual reforma proposta pelo Governo do Estado. 'Sou totalmente a favor da reforma, mas não dessa proposta pela Governo do Estado. Fizemos uma emenda e nosso pleito não foi considerável. Uma das exigências que faço para dar o meu voto é considerar a situação daqueles que ganham um **salário** mínimo', reforçou.

O segundo deputado a falar foi Vivaldo Costa (PSD) destacando o 'novo normal' que começa a ser vivenciado no pós-pandemia. 'Quem sobreviver a pandemia sairá muito mais forte. Depois dela teremos avanço em vários setores. Na **economia**, na medicina, na infectologia, na genética, na imunologia, na virologia. A ciência terá seus ganhos', previu.

Vivaldo destacou que também ocorrerão mudanças na política, com reflexos, já nas eleições desse ano. 'Não haverá corpo a corpo, não haverá carreatas, as convenções serão virtuais e até o santinho está sendo estudado como poderá ser feito', preocupou-se. Vivaldo disse que ainda que os estudiosos apostem nas redes sociais e nos veículos tradicionais como rádio e TV, a população do RN não deve radicalizar. 'Não fiquem omissos. Vocês como norte-rio-grandenses, tomem sua posição e votem', clamou.

Já o deputado Coronel Azevedo (PSC) trouxe à pauta os investimentos do Governo Federal no Rio Grande do Norte. De acordo com o parlamentar, o Governo Bolsonaro anunciou que estará disponibilizando R\$ 120 milhões para os Fundos de Saúde dos Estados. O montante será destinado aos laboratórios Centrais dos Estados (Lacem).

'A medida foi publicada na edição dessa quarta-feira do Diário Oficial e é assinada pelo Ministro Interino da Saúde, General Eduardo Pazuello. Os valores devem ser aplicados na atualização do parque tecnológico dos laboratórios', explicou ao declarar que o Laboratório Central do RN, receberá ao todo mais de R\$ 5 milhões.

Coronel Azevedo disse ainda que o Governo Federal deve transferir cerca de R\$ 8 milhões aos municípios, para a emergência em saúde pública, em decorrência da pandemia. 'Quero parabenizar o Governo Bolsonaro pelas diversas ações e segmentos. As ações do Governo Federal não param e o RN está um verdadeiro canteiro de obras', comemorou.

As obras estruturantes como o Viaduto de Goianinha, duplicação da BR-101 e a duplicação da Reta Tabajara também foram lembradas pelo parlamentar. 'São ações muito esperadas pela população do nosso Estado. Vale parabenizar o general Dantas, do DNIT, que tem dado celeridade a essas obras tão importantes e que estavam paralisadas', destacou ao comentar a aprovação do Fundeb na Câmara dos deputados, em dois turnos. 'Um acordo entre o poder executivo e o poder legislativo e seguramente o senado devem caminhar igual', frisou.

O deputado Hermano Moraes (PSB) respaldou a fala de Coronel Azevedo sobre o bom desempenho do Governo Federal, com reflexos no RN, do Ministério de Infraestrutura e do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) no RN, através do seu superintendente General Dantas. 'Me causa muita admiração o bom desempenho do ministro e do general que está a frente do DNIT aqui no Estado em tocar algumas obras que estavam sendo realizadas em passos de tartarugas e que hoje está andando com maior celeridade', disse.

Hermano Moraes destacou a inauguração das novas instalações da Polícia Rodoviária Federal, na BR-304, realizada nesta quarta-feira. 'Participamos dessa solenidade que só demonstra o reconhecimento de toda sociedade pelo trabalho de excelência que é realizado pela Polícia Rodoviária Federal', comentou.

Por fim, Hermano apresentou menção de pesar a Dona Avair Navarro, pelo falecimento do seu esposo, professor e escritor, Jurandir Navarro, 95 anos, fato ocorrido no último final de semana.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Sicoob Rio Grande do Norte fará rateio de R\$ 2,8 milhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Representante do Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil (Sicoob), o Sicoob Rio Grande do Norte realiza uma assembleia virtual nesta quinta-feira, 30, às 9h, para apresentação das contas de 2019 e decidir a fórmula de rateio do resultado positivo das sobras do ano passado: R\$ 2,8 milhões. O evento acontecerá através do aplicativo Moob, desenvolvido pelo próprio Grupo, conhecido como o maior sistema financeiro cooperativo do Brasil.

Em 2019, o Sicoob Rio Grande do Norte atingiu um patrimônio superior aos R\$ 31 milhões, o que significou um crescimento de 22% em relação a 2018. Ao todo, a Cooperativa possui R\$ 173 milhões em ativos, administrando depósitos de R\$ 74 milhões e carteira de crédito

de R\$ 139 milhões.

O resultado bruto do Sicoob Rio Grande do Norte no ano passado foi de R\$ 5,4 milhões, um crescimento de 10% se comparado a 2018. Desse resultado, R\$ 2,8 milhões foram registrados como sobras e serão distribuídos aos associados. Em 2019, o Sicoob Rio Grande do Norte ainda chegou a 7,6 mil associados, 8% a mais que o ano anterior.

'Chegamos à nossa assembleia com mais um balanço de distribuição de resultados positivos aos nossos associados. Este ano distribuiremos R\$ 2,8 milhões entre nossos cooperados. Completaremos 20 anos distribuindo resultados positivos. Num momento difícil para o nosso povo e para o **mercado** local, este será um incremento à **economia** local pelo Sicoob Rio Grande do Norte', comemora o presidente do Sicoob Rio Grande do Norte, Manoel Santa Rosa.

Crescimento

Por conta de ações como a distribuição das sobras, preços mais competitivos e carga de **juros** mais baixa que os bancos tradicionais, as cooperativas vêm se destacando ao longo dos últimos anos no Brasil. Os serviços oferecidos são muito parecidos com os dos bancos tradicionais, mas neste formato os clientes participam como donos do negócio, e por isso, os resultados financeiros são divididos entre os cooperados.

'Fica clara a capacidade do cooperativismo financeiro em associar crescimento, expansão, as menores taxas sobre produtos e serviços cobrados do **mercado** bancário e, ainda, o melhor retorno aos nossos aplicadores.

Inclusive estamos iniciando, mais uma vez, a campanha invest+, em que sortearemos televisores e um carro 0km aos nossos aplicadores. E nossas taxas de retornos já são, por si, bem mais atraentes', explica Manoel Santa Rosa.

Crise x Expansão

Mesmo com uma crise financeira estabelecida no país e acentuada com a pandemia do coronavírus, o Sicoob Rio Grande do Norte continua em expansão e busca melhores formas de atender seus associados.

'Atingimos resultados positivos mesmo diante da crise que se prolonga há anos no país e no Rio Grande do Norte, e diante de uma decisão estratégica de nossa diretoria de forte expansão na região metropolitana. Mesmo investindo pesado em nosso crescimento, e em infraestrutura para gerar mais comodidade e conforto para os nossos sócios, - com obras em agências - temos também a nossa chegada na zona Norte, com uma nova agência no Partage Norte Shopping, e, agora, em Parnamirim, na Av. Abel Cabral. Não pararemos por aí, nosso povo e nossos empreendedores precisam conhecer os benefícios em tornar o cooperativismo financeiro como seu parceiro prioritário', ressalta o presidente Manoel Santa Rosa.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Congresso aprova R\$ 10 bilhões de crédito por maquininhas para microempresários



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Congresso aprovou uma nova linha de crédito de R\$ 10 bilhões para ser concedida via as maquininhas de cartão usadas no comércio. Chamada de PEAC-Maquinhinha, a linha terá 100% de garantia do Tesouro Nacional e é mais uma tentativa de destravar o crédito para os pequenos empreendedores na pandemia da covid-19.

Terão acesso à linha o microempreendedor individual (MEI), micro e pequenas empresas, segmentos que mais têm tido dificuldade de acesso ao crédito.

Pela maquininha, eles poderão receber um aviso do valor de crédito que terão direito. 'Tudo poderá ser feito eletronicamente', explica Ligia

Ennes, subsecretária substituta da Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da **Economia**. Os bancos vão oferecer o crédito, mas o risco de calote será do Tesouro, que receberá como garantia os recebíveis de cartão.

Os R\$ 10 bilhões disponíveis para a garantia virão de recursos reservados para outra linha que não foram utilizados. As maquininhas serão o canal por onde o crédito vai chegar até o cliente.

Segundo Emmanuel Sousa de Abreu, coordenador do Sistema Financeiro da SPE, a taxa de **juros** é de até 6% ao ano sobre o valor concedido. O prazo de pagamento é de 36 meses para o pagamento, incluído seis meses de carência. O valor do crédito disponível será calculado com base na média mensal de faturamento observada nos últimos 12 meses antes da pandemia. O crédito poderá chegar até o dobro dessa média, mas não poderá ultrapassar R\$ 50 mil.

A linha foi incluída na Medida Provisória 975 que criou o Programa Emergencial de Acesso a Crédito, com a garantia do Fundo Garantidor para Investimentos (FGI) para empresas maiores. Nas negociações do Congresso foi incluída a linha com as maquininhas.

O objetivo é aproveitar a capilaridade das maquininhas no País, que estão nas mãos até dos menores empresários, para facilitar a concessão do crédito, especialmente diante da crise provocada pela pandemia do novo coronavírus.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Cédula de R\$ 200 terá lobo-guará; impressão vai totalizar R\$ 90 bilhões



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou nesta quarta-feira (29) a criação da nota de R\$ 200. A cédula terá como personagem o lobo-guará, espécie que ficou em terceiro lugar em uma pesquisa realizada pelo BC, em 2001, sobre quais animais em extinção deveriam ser representadas em novas cédulas. Impressão da nova cédula ficará a cargo da Casa da Moeda e tiragem será de 450 milhões de unidades neste ano de 2020. O valor total do numerário será de R\$ 90 bilhões. O anúncio foi feito pelo Banco Central. Por questão de segurança, o BC ainda não divulgou imagem nem características da nova cédula.

A diretora de Administração do Banco Central, Carolina de Assis Barros, afirmou, em entrevista

coletiva convocada para a divulgação da decisão, que a previsão do BC é a de que a nova cédula seja colocada em circulação no fim de agosto. A data ainda não foi definida.

Carolina de Assis afirmou ainda que não existe qualquer relação entre a colocação de uma cédula de R\$ 200 em circulação e a possibilidade de desvalorização do real. A medida não terá impacto na base monetária do País.

Ela disse que o lançamento da nova nota é uma forma de a instituição agir preventivamente para a possibilidade de aumento da demanda da população por papel moeda. Segundo o BC, entre março e julho deste ano, um dos efeitos econômicos da pandemia de covid-19 foi o aumento de R\$ 61 bilhões no entesouramento de moeda, ou seja, notas que deixaram de circular porque a população deixou o dinheiro em casa.

De acordo com a diretora, não há falta de numerário no **mercado**, mas o BC entende que o momento é oportuno para o lançamento da nova cédula diante da possibilidade de aumento na demanda. 'Estamos vivendo neste momento um período de entesouramento, efeito derivado da pandemia. O Banco Central nesse momento não consegue precisar por quanto tempo os efeitos do entesouramento devem perdurar e o BC precisa estar atendo à demanda da população. Não há relação entre expansão de base monetária e inflação. Não há perspectiva de elevação', afirmou a Carolina de Assis.

Em entrevista coletiva, ela também afirmou que a imagem da nota de R\$ 200 ainda não está disponível porque está na fase final de testes de impressão. A tartaruga marinha ficou em

primeiro lugar e passou a estampar a nota de R\$ 2, lançada em 2001. Já o mico leão dourado ficou em segundo lugar na votação e foi impresso na cédula de R\$ 20 em 2002. O lobo-guará, terceiro mais votado, vai agora ser impresso na nota de R\$ 200. "Estamos em fase final de teste de impressão. É de boa prática não revelar elementos antes do lançamento", explicou Carolina de Assis, durante coletiva.

A diretora afirmou ainda que não é preciso, neste momento, precisar quantas cédulas de R\$ 200 entrarão em circulação em um primeiro momento, a partir do fim de agosto. Ela disse ainda que as cédulas da chamada "segunda família" do real, lançadas a partir de 2010, são "robustas" em matéria de segurança e que a nota de R\$ 200 terá elementos capazes de protegê-la de falsificações.

O chefe do Departamento de Estatísticas do BC, Fernando Rocha, afirmou que existe uma demanda maior do público por papel moeda desde março e abril, na esteira da pandemia do novo coronavírus. Na prática, muitos brasileiros estão sacando dinheiro dos bancos e guardando em casa. "O entesouramento é opção do público em escolher como manter seus ativos", disse Rocha. "Há aqui retenção de moedas em casa no popular, debaixo do colchão", disse ele. Rocha pontuou que este entesouramento tende a não ter um efeito duradouro na **economia**. "Avaliamos que o entesouramento é temporário", disse.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Tendência é de obstrução na AL



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A reforma previdenciária estadual continua na pauta de votação da Assembleia Legislativa para a sessão virtual de hoje, último dia previsto pelo Executivo para a sua aprovação, a fim de que se adeque à reforma previdenciária sancionada em novembro do ano passado pelo presidente da República, Jair Bolsonaro. Sem os 15 votos mínimos para que a matéria seja aprovada em plenário - só tem 13, o governo chega a lamentar o impasse na deliberação da PEC da Previdência, o que levou o secretário estadual da Tributação, Carlos Eduardo Xavier, a manifestar numa rede social, que "mais um município (Cuiabá) importante do país que cumpre o prazo e adequa as suas normas previdenciárias à EC 103. Enquanto isso no

RN..."

Possivelmente, a bancada do governo na Assembleia vai optar pela obstrução em plenário, como voltou a fazer o líder do bloco PL/PT, deputado Ubaldo Fernandes (PL), que falou sobre a expectativa do governo federal estender o prazo que os Estados teriam para adequar à previdência própria à EC 103/2019, a se expirar hoje.

O deputado Nelter Queiroz (MDB) afirmou que "quem está adiando são os deputados que dão apoio ao governo Fátima Bezerra, nós deputados da oposição sempre estamos presentes para votar". O deputado José Dias (PSDB) não acredita que a PEC da Previdência seja votada hoje, como insiste o governo. "Chegaremos no dia 1º de agosto e verão que essa era apenas uma desculpa do atual Governo", afirmou, ontem, durante a sessão remota da Assembleia.

José Dias disse que "é totalmente a favor da reforma, mas não dessa proposta pela Governo do Estado. Fizemos uma emenda e nosso pleito não foi considerável. Uma das exigências que faço para dar o meu voto é considerar a situação daqueles que ganham um **salário** mínimo".

Enquanto a Assembleia não vota a reforma previdenciária estadual, aguarda-se decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) a respeito de duas ações de partidos de esquerda - o PSOL e o próprio partido da governadora Fátima Bezerra (PT) que questionam no Supremo Tribunal Federal (STF) a constitucionalidade de

norma que, ao regulamentar a Reforma da Previdência (Emenda Constitucional 103/2019), estipulou parâmetros e prazos para estados, Distrito Federal e municípios comprovarem a adequação de seus Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). A questão é objeto das Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 710 e 716, de relatoria do ministro Marco Aurélio.

Ao contestar a validade da Portaria 1.348/2019 do Secretário Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da **Economia**, os partidos apontam a estipulação de prazos não previstos pelo legislador estadual, como a data limite de 31/7/2020 para a adoção de algumas medidas relacionadas aos RPPS.

Na ADPF 710, o PSOL alega que a norma fere a autonomia dos entes federados para instituir e regular os regimes de previdência de seus servidores, observadas as diretrizes da Constituição Federal (artigos 18 e 24, inciso XII) até à edição de legislação complementar. Também sustenta que a portaria viola competência legislativa concorrente entre União, estados e Distrito Federal em matéria previdenciária (artigo 40, parágrafo 22, da Constituição).

Ao assinar a ADPF 716, o PT sustenta que a portaria apresenta evidente extrapolação do poder regulamentar, tendo em vista que a própria emenda constitucional (artigo 9º) estabeleceu que a regulamentação deve ser feita por meio de lei complementar. Ele argumenta que, conforme a norma questionada, o não cumprimento da determinação suspende repasses e empréstimos feitos por meio da União, gerando 'um cenário catastrófico para os estados e

municípios', sobretudo diante dos gastos extraordinários decorrentes da pandemia da Covid-19.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Por novo tributo, Guedes acena com isenção de IR



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Autor: Adriana Fernandes e Julia Lindner

Prestes a enviar ao Congresso Nacional proposta para a criação de um novo imposto com base ainda mais ampla do que a extinta CPMF, o ministro da **Economia**, Paulo Guedes, disse que não haverá aumento da carga tributária com a aprovação da reforma. Ele acenou com o aumento da faixa de isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física (IRPF), hoje prevista para quem ganha até R\$ 1,9 mil por mês, para ter apoio ao novo tributo.

Segundo o Estadão apurou, a mudança do IRPF é uma condição colocada pelo presidente Jair Bolsonaro, que sempre foi contrário à volta da nova CPMF. Para melhorar o ambiente político

de negociação, o ministro também acertou com o relator da reforma tributária, deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB), a negociação de uma reforma ampla, que incluía ainda os **tributos** cobrados por Estados e municípios.

Segundo Guedes, com a arrecadação do novo tributo, o governo poderá mudar o IRPF e reduzir "5, 6, 7, 8, 10" impostos por meio de uma redistribuição da carga tributária.

A carga tributária do Brasil alcançou 35% do PIB em 2018 (número mais atual). Em média, cada brasileiro recolhe o equivalente a R\$ 11,5 mil em impostos ao ano, segundo estudo dos economistas José Roberto Afonso e Kleber de Castro divulgado no ano passado. Em um ano, é preciso trabalhar cerca de 128 dias apenas para quitar o pagamento de **tributos**.

Como mostrou o Estadão/Broadcast, o governo vai enviar já em agosto ao Congresso a proposta de criação de um tributo digital. Os cálculos iniciais apontam um potencial de arrecadação de R\$ 120 bilhões por ano, com uma alíquota de 0,2%. A ideia do governo é que o novo imposto incida sobre pagamentos ou comércio em meio eletrônico, o que pode incluir transferências e pagamentos feitos por meio de aplicativos de bancos, por exemplo.

O tema ganhou relevância porque o ministro e sua equipe já anteciparam que querem um novo imposto de base mais ampla do que a extinta CPMF para financiar a desoneração da folha de salários (reduzir os **tributos** cobrados sobre os salários dos funcionários), o programa social Renda Brasil e o aumento da faixa de isenção do IRPF. A CPMF existiu até 2007 para cobrir gastos do governo federal com projetos de saúde - a alíquota máxima foi de 0,38% sobre

cada operação.

"Não queremos aumentar os impostos. Não vão (aumentar). É redistribuição de carga", afirmou o ministro. "Nos últimos 40 anos no Brasil, os gastos do governo saem na frente, aprova segundo gasto, e depois aumenta os impostos, aprova mais gastos, aumenta os impostos. Nós estamos dizendo 'não, nós não vamos aumentar impostos'", afirmou ele.

"Se tiver uma base ampla onde você crie ali, sim, uma nova incidência para pessoas que não pagam, sejam pagamentos digitais. Tem uma enorme **economia** em crescimento, uma **economia** digital nova surgindo", acrescentou ele.

Segundo Guedes, há segmentos novos em uma **economia** digital em crescimento e essas empresas "às vezes nem pagam imposto nenhum". "Se a gente conseguir essa base ampla de gente que não paga imposto, que está em uma **economia** paralela, informal, de gente que está em uma **economia** criativa nova, mas que também não paga, porque é tudo digital, se nós conseguirmos essa base ampla, nós conseguimos simplificar."

'Justiça tributária'

O relator da comissão da reforma tributária também garantiu que a reforma não terá aumento de carga, mas fará "justiça tributária" com a sua redistribuição. Ribeiro não falou, no entanto, no novo imposto digital.

Guedes disse que o governo vai trabalhar junto com o Congresso, Estados e municípios na reforma. "Entramos com o IVA federal, estamos conversando com Estados e municípios, tanto a equipe do relator quanto a nossa equipe já tivemos várias reuniões com Estados e municípios para fazer esse alinhamento."

O ministro disse que a proposta de unificar apenas os **tributos** federais sobre o consumo - PIS e Cofins, que se fundem na Contribuição Social sobre Operações com Bens e Serviços (CBS) - é apenas o primeiro passo. Em seguida, o governo deve enviar a proposta de criação de um imposto seletivo e os itens a serem taxados nesta hipótese junto com a desoneração da folha das empresas. Para ele, o "desaparecimento" do PIS/Cofins acaba com a oneração das exportações e simplifica o contencioso entre Estados, municípios e as empresas exportadoras.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA

Pesquisa da UFRN mostra impacto financeiro da pandemia no turismo: metade dos empregados ficou sem renda



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

A chegada da covid-19 afetou de maneira impactante a renda dos trabalhadores do setor de turismo do RN. A pesquisa Trabalhador do Turismo e a covid-19 no Rio Grande do Norte, organizada por pesquisadores da UFRN e publicada nesta quarta-feira, 29, mostra que

aproximadamente metade dos empregados do setor ficaram sem renda durante a pandemia, levando em consideração os que desenvolvem atividades formais e informais.

Os resultados divulgados pelos professores Cesar Sanson e Luana Junqueira Dias Myrrha, do Departamento de Ciências Sociais da UFRN, com o apoio da doutoranda em Turismo, Moema Hofstaetter, indicam que houve queda abrupta de renda entre os trabalhadores do setor.

'Antes da pandemia, apenas 0,6% não tinham nenhuma renda e, com a chegada da pandemia, tomando como referência o mês de junho, esse percentual passou para 48,8%, ou seja, quase a metade dos trabalhadores entrevistados ficaram sem renda. Antes da pandemia, 52,6% desses trabalhadores ganhavam de meio até dois salários mínimos, praticamente o mesmo contingente que ficou sem renda no mês da pesquisa', aponta a pesquisa.

Outro dado importante pode ser observado na faixa dos trabalhadores que ganhavam de dois a cinco salários mínimos: antes da pandemia 36,4% dos trabalhadores se enquadravam nesta faixa salarial. Já durante a pandemia, apenas 6,2% de trabalhadores conseguiram manter esse rendimento. O levantamento mostra que 'o impacto maior ficou entre os trabalhadores informais, pois 57,3% ficaram sem nenhuma renda. O dado é alarmante quando comparado com o percentual anterior a pandemia, no qual menos de 1% não detinha renda mensal. A chegada da pandemia também impactou a renda dos trabalhadores com carteira assinada. Se anteriormente 78,9% ganhavam acima de

um **salário** mínimo, esse contingente se reduziu a 32,7%. Além disso, 23,1% dos formais declararam não ter nenhuma renda durante a pandemia'.

Durante a pandemia também é possível comparar a redução da renda entre as mulheres e homens do setor com o mesmo tipo de vínculo empregatício. As mulheres que estão na informalidade são as que apresentam a maior proporção de trabalhadoras sem nenhuma renda, fenômeno que também pode ser observado entre as que têm emprego formal. De acordo com o levantamento, os homens informais eram os que apresentavam maiores rendimentos antes da pandemia, 52,6% recebiam acima de dois salários mínimos. Em segundo lugar, estavam as mulheres formalizadas, com 38,2% delas recebendo acima de dois salários mínimos.

Pessimismo

Os participantes da pesquisa demonstraram pessimismo sobre o futuro do turismo no estado. Respondendo à pergunta 'Você acha que o turismo no RN voltará a ser como antes?', um terço dos entrevistados disse não ter ideia e um outro terço acredita que vai piorar. Apenas 21,5% acha que vai melhorar e menos de 11% crê que o setor voltará a ser como antes da pandemia.

A pesquisa entrevistou 209 trabalhadores e trabalhadoras do turismo, sendo 72% homens e 28% mulheres. A maioria atuava nas cidades de Natal, Extremoz e Tibau do Sul antes da pandemia. Destes, 24,9% se declararam trabalhadores formais com carteira assinada, 42,1% se declararam trabalhadores por conta própria sem carteira assinada e, 33%

declararam ser trabalhadores por conta própria, mas que pagam contribuição previdenciária (MEI, outros).

O levantamento coletou dados através de questionários e circulou via redes sociais e whatsapp entre os dias 14 a 22 de julho deste ano. A metodologia de seleção adotada foi a técnica não probabilística de bola de neve (snowball sampling), onde um respondente indica o outro. A metodologia não utiliza a técnica de amostragem aleatória e é representativa apenas dos respondentes.

O setor de Comércio, Serviços e Turismo é responsável, segundo o Sistema Fecomércio, por cerca de 65% do PIB do Estado, sendo assim um dos mais importantes para a **economia** regional em função da quantidade de pessoas que dele vivem.

Assuntos e Palavras-Chave: FECOMÉRCIO-RN - FECOMÉRCIO RN, FECOMÉRCIO-RN - ECONOMIA